CNSP
Confederação Nacional
dos Servidores Públicos

INFORMATIVO

ANO 14 | Nº 43 | OUTUBRO DE 2024

Edição Especial Seminário CNSP 2024

Crise no Serviço Público: Reflexões e Ações para o Amanhã

Palavra do Presidente

Antonio Tuccilio, Presidente da CNSP.

Entre os dias 19 e 22 de setembro de 2024, a Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP) realizou, em Poços de Caldas, o seminário "Crise no Serviço Público: Reflexões e Ações para o Amanhã". O evento marcou o 31º aniversário da entidade, trazendo à tona discussões cruciais para o futuro do serviço público no Brasil.

Na cerimônia de abertura, tive a oportunidade de apresentar a nova abordagem do seminário, que se concentrou em debates voltados para a busca de soluções práticas para os desafios enfrentados pelos servidores públicos. Ressaltei a importância da educação como pilar para o desenvolvimento do país, além de destacar temas prioritários como a segurança, a previdência e a valorização do servidor público – assuntos que, posteriormente, foram amplamente discutidos nos debates que serão detalhados neste informativo.

Ainda na abertura do evento, tivemos a honra de receber o prefeito de Poços de Caldas, Sérgio Azevedo, que compartilhou sua trajetória no serviço público, ressaltando a relevância de valorizar os servidores para o bom funcionamento da administração pública.

Além dos debates, realizamos a Reunião de Diretoria, onde alinhamos diretrizes para o próximo ano, reafirmando nosso compromisso com a defesa dos servidores públicos.

O Seminário CNSP 2024 reforçou a necessidade de ações concretas e articuladas para enfrentar os desafios do serviço público, destacando a importância da união das entidades e servidores na busca por soluções efetivas. Agradecemos a todos os participantes e colaboradores que tornaram este evento um sucesso. Continuemos unidos e focados em nossa missão de valorizar e defender os servidores públicos do Brasil. Até o próximo seminário!

Antonio Tuccilio
Presidente da CNSP

Segurança Pública a Serviço da Sociedade

Coronel Luiz Eduardo Pesce de Arruda, em apresentação no Seminário 2024. Ao lado, os debatedores Delegado Dr. André Santos Pereira e Coronel Eduardo de Oliveira Fernandes.

O primeiro debate do Seminário CNSP 2024, com o tema "Segurança Pública a Serviço da Sociedade", contou com a participação de especialistas em segurança pública, que compartilharam suas reflexões e sugeriram caminhos para o futuro.

Moderado pelo Coronel Valdir Suzano e apresentado pelo Coronel Luiz Eduardo Pesce de Arruda, o debate reuniu o Coronel Eduardo de Oliveira Fernandes e o Delegado André Santos Pereira como debatedores.

Enxergando oportunidades em meio à crise

O debate começou abordando a realidade do sistema educacional brasileiro, que enfrenta sérios desafios. Um dos pontos discutidos foi como, na sociedade atual, os valores e as condutas parecem estar em constante mudança, o que cria incerteza sobre o que deve ser ensinado nas escolas. Isso foi explicado pelo conceito de "modernidade líquida", que se refere a uma época em que tudo parece instável e fluido, dificultando a definição de normas e valores claros.

Além disso, os debatedores usaram o termo "carnavalização do conhecimento" para descrever como, em meio a tantas visões de mundo diferentes, as ideias e informações podem se misturar e perder sua seriedade, tornando mais difícil discernir o que é realmente importante. Esse cenário foi considerado uma crise, mas os debatedores também ressaltaram que momentos de crise podem oferecer oportunidades para melhorias.

Informar, educar e proteger

Uma das principais propostas discutidas foi a presença de policiais militares nas escolas, tanto para educar quanto para proteger os alunos. Essa estratégia foi vista como uma forma de criar ambientes escolares mais seguros e respeitosos, onde os estudantes se sintam protegidos e motivados a aprender.

É importante ressaltar que essa iniciativa deve seguir as regras estabelecidas no artigo 37, inciso XVI da Constituição Federal, complementado pela Emenda Constitucional 101/19. A legislação permite que policiais civis e militares atuem como professores, desde que cumpram todas as exigências legais, assegurando uma atuação responsável e dentro da lei.

Além dos benefícios para os estudantes e a comunidade escolar, os debatedores destacaram que os policiais que participam desse trabalho também ganham com a experiência. Entre os benefícios mencionados estão a redução do estresse, maior respeito na comunidade, aprimoramento pessoal e o for-

talecimento da autoestima.

Violência escolar: um desafio crescente

Outro tema preocupante foi o aumento da violência nas escolas, que tem se tornado mais grave, com registros de ataques violentos, feridos e até mortes. Foi discutida a necessidade de implementar medidas preventivas, incluindo a atenção à saúde mental e a formação contínua dos professores, como estratégias essenciais para lidar com essa questão.

Reflexões da plenária

Durante o debate, a plenária destacou a importância de transformar as escolas em espaços de solidariedade e promoção de uma cultura de paz. Entre as sugestões, foram mencionadas a universalização do ensino, a criação de estratégias para reduzir a evasão escolar e a valorização constante dos professores e sua capacitação profissional.

O debate trouxe à tona a necessidade urgente de ações concretas para enfrentar a crise no serviço público, especialmente no setor educacional. A integração entre segurança pública e educação foi vista como um caminho promissor para construir um futuro mais seguro e justo para a sociedade. ■

Crise na Educação

No Seminário CNSP 2024, o segundo debate trouxe à tona um tema crucial: a "Crise na Educação". Moderado pela Professora Maria Walneide Romano, o debate contou com a apresentação do Professor Francisco Poli e as contribuições da Professora Marinalva Nunes e do Dr. Julio Bonafonte como debatedores.

A desvalorização dos professores e os desafios da educação pública

A Professora Maria Walneide Romano iniciou a discussão destacando três pontos centrais que ilustram a crise educacional no Brasil: a contínua desvalorização dos professores, a necessidade urgente de investimentos adequados e os desafios enfrentados diariamente no setor. Esses pontos formaram a base do debate, que procurou não apenas expor problemas, mas também propor ações para superá-los.

"A crise na educação não é por acaso" – a visão de Darcy Ribeiro

Durante sua apresentação, o Professor Francisco Poli fez uma reflexão profunda, evocando a famosa frase de Darcy Ribeiro: "A crise da educação no Brasil não é uma crise, é um projeto." Esta citação resume a ideia de que a crise no sistema educacional é, em parte, intencional, mantendo-se uma falta de investimentos e suporte adequados para que o sistema permaneça enfraquecido.

Poli explicou que, ao não priorizar a educação pública, perpetua-se uma estrutura que não prepara os cidadãos para questionar e evoluir criticamente. Além disso, esse cenário con-

Professor Chico Poli, em apresentação no Seminário 2024.

tribui para o aumento da desigualdade social. Atualmente, apenas 20% dos alunos das universidades públicas são oriundos de escolas públicas, uma realidade que, segundo Poli, evidencia e perpetua a exclusão social. Somente aqueles com acesso a uma educação de qualidade conseguem avançar e obter oportunidades de crescimento, enquanto a maioria dos estudantes das escolas públicas fica excluída dessas oportunidades. O resultado é um sistema que reforça e amplia as desigualdades já existentes, comprometendo o desenvolvimento igualitário da sociedade.

Ele argumentou que a falta de investimentos atinge tanto os professores quanto a infraestrutura das escolas, resultando em uma educação pública precária. Para ele, a mudança desse cenário exige respostas práticas e diretas, que devem incluir a valorização da carreira docente com salários dignos e concursos públicos que não só garantam o ingresso de novos profissionais, mas também avaliem regularmente suas competências.

A urgência de um projeto pedagógico forte e transformador

Os debatedores concordaram sobre a importância de ações concretas e o desenvolvimento de um projeto pedagógico sólido e sustentável. A Professora Marinalva Nunes e o Dr. Julio Bonafonte reforçaram a necessidade de investir na valorização dos professores para restaurar a autoestima e a motivação desses profissionais. Destacaram que, sem um ambiente de trabalho positivo e respeitoso, o sistema educacional enfrenta grandes dificuldades em promover as transformações necessárias para o seu fortalecimento.

Reflexões finais

As discussões evidenciaram que a crise na educação não pode ser enfrentada de maneira superficial. É fundamental adotar uma abordagem proativa e concreta, voltada para valorizar os profissionais da educação e fortalecer o sistema como um todo.

A CNSP acredita que investir em uma educação de qualidade é essencial não apenas para formar cidadãos conscientes e capazes, mas também para reduzir desigualdades e impulsionar o crescimento econômico e social de maneira sustentável. A educação é vista como o motor que transforma vidas, comunidades e o próprio país. É através do fortalecimento desse pilar que visualizamos um futuro mais equitativo e promissor para todos os brasileiros, e é por isso que nos dedicamos a promover diálogos e buscar soluções para uma educação pública de qualidade. ■

Justiça para Aposentados e Pensionistas

O terceiro debate do Seminário CNSP 2024 trouxe à luz um tema essencial para o futuro dos servidores públicos: "Justiça para Aposentados e Pensionistas". Moderado pelo Dr. Wagner Dalla Costa, o debate contou com a apresentação da Sra. Lucieni Pereira e as contribuições da Sra. Rita Amadio de Brito Andrade e do Sr. José Eduardo Rangel como debatedores.

Pontos de atenção na PEC 6/2024

A Sra. Lucieni Pereira, Presidente da Associação da Auditoria de Controle Externo do TCU (AudTCU), iniciou a discussão destacando cinco pontos críticos da PEC 6/2024 que demandam atenção e reflexão. Entre esses pontos, ela destacou a proposta de redução gradual das alíquotas de contribuição para aposentados e pensionistas, que visa aliviar o impacto financeiro sobre esses beneficiários. Outro ponto relevante foi a necessidade de uma lei complementar para estabelecer normas gerais para os regimes próprios de previdência

Lucieni Pereira, em debate no Seminário 2024.

social nas três esferas governamentais, o que inclui a responsabilidade pela má gestão desses regimes.

Além disso, Lucieni abordou a importância das isenções propostas para aposentadorias por incapacidade permanente e para beneficiários com doenças incapacitantes, que trariam mais justiça ao sistema. Nesse contexto, a Sra. Rita Amadio de Brito Andrade enfatizou que muitos aposentados já contribuíram ao longo de toda a vida profissional, tornando injusto exigir ainda mais deles. Essa posição reforça a ideia de que é necessário respeitar o tempo de contribuição já cumprido pelos aposentados e que qualquer nova medida deve considerar os direitos adquiridos desses beneficiários.

Transparência e obscuridade nos dados sobre o déficit previdenciário

A Sra. Lucieni Pereira também levantou uma questão preocupante sobre o déficit no sistema previdenciário. Ela destacou que, atualmente, as renúncias fiscais caminham lado a lado com as contribuições, o que indica que o verdadeiro problema pode não ser o déficit em si, mas sim a falta de transparência nos números divulgados. Lucieni ressaltou que a obscuridade dos dados dificulta uma análise clara dos custos e dos impactos das reformas propostas. Essa falta de clareza compromete a confiança pública e gera dúvidas sobre a real necessidade de implementar mudanças tão profundas no sistema.

A ameaça de novas reformas e o desinteresse dos novos servidores

Em sua fala, o Sr. José Eduardo Rangel trouxe à tona a PEC 66/2023, que representa uma nova ameaça à aposentadoria dos servidores públicos. Além de propor que estados e municípios adotem automaticamente as regras previdenciárias da União, caso ainda não tenham se adequado à EC 103/2019, a PEC amplia a possibilidade de adoção de alíquotas de contribuição de até 22%. Além disso, reduz o valor das pensões e impõe um prazo excessivamente longo para o parcelamento de débitos previdenciários. Rangel alertou que a PEC 66/2023 caracteriza uma verdadeira inconstitucionalidade, desrespeitando o pacto federativo e invadindo uma prerrogativa exclusiva do Presidente da República. Ele também parabenizou a CNSP por proporcionar um espaço de discussão e conscientização sobre temas tão relevantes e potencialmente prejudiciais para os servidores.

A Sra. Lucieni Pereira ainda destacou o desinteresse dos novos servidores pelo tema da previdência, uma vez que muitos estão vinculados a sistemas diferenciados e, por isso, possuem uma perspectiva diferente sobre o assunto. Ela frisou a importância de mobilizar toda a categoria para que a luta pela manutenção dos direitos previdenciários seja uma preocupação de todos, independentemente do regime ao qual estejam vinculados.

CNSP na defesa dos aposentados e pensionistas

Seguimos firmes em nossa missão de lutar pelos direitos dos aposentados e pensionistas, que frequentemente são injustiçados e desvalorizados. Em um cenário de constantes ameaças às suas conquistas, a CNSP

está comprometida em garantir que esses trabalhadores, que dedicaram suas vidas ao serviço público, tenham seus direitos respeitados e protegidos. A luta por justiça previdenciária é essencial para assegurar uma aposentadoria digna e justa para todos aqueles que contribuíram com anos de dedicação e trabalho ao país. ■

Comunicação e Valorização do Servidor Público

O quarto e último debate do Seminário CNSP 2024 abordou um tema crucial para o futuro do serviço público: "Comunicação e Valorização do Servidor Público". Moderado pelo presidente da CNSP, Dr. Antonio Tuccilio, o debate contou com a apresentação do Sr. Victor Lins e as contribuições do Coronel Flammarion Ruiz e do Dr. José Carlos Cosenzo como debatedores.

Reflexões sobre o Movimento Eficiência e o Trabalho Sindical

O debate foi iniciado com a exibição de um vídeo que apresentou os propósitos do MovE - Movimento Eficiência, destacando o problema da valorização do serviço público. O Sr. Victor Lins conduziu esse momento inicial, trazendo uma reflexão essencial: será que a luta associativa vale a pena? Com uma resposta afirmativa, ele apresentou uma série de planos de ação que visam melhorar a percepção pública dos servidores. Entre eles, destacou campanhas publicitárias que realcem a eficiência da ação estatal, a criação do Prêmio Servidor(a) do Ano, a realização de encontros com parlamentares servidores no Congresso, além do desenvolvimento do Plano Brasil, que coloca servidores em destaque ao discutir assuntos técnicos. Também foi ressaltada a importância de cursos de formação e capacitação para fortalecer e expandir a atuação dos servidores.

A Importância da Confiança e Resgate de Paradigmas

O Coronel Flammarion Ruiz destacou a importância de disseminar um estado de confiança, reforçando que a qualificação dos servidores é um pilar fundamental para a sociedade. Ele também chamou a atenção para a necessidade de resgatar antigos paradigmas, especialmente em áreas como a educação e segurança pública, que já foram amplamente reconhecidas e valorizadas no passado. Ele frisou que os bons resultados obtidos pelos servidores no atendimento à população precisam ser lembrados e celebrados, pois são parte essencial do funcionamento eficiente do Estado.

Transformação e a Percepção Pública dos Servidores

O Dr. José Carlos Cosenzo trouxe uma reflexão importante sobre como a sociedade vê os servidores públicos, muitas

Victor Lins, Coronel Flammarion Ruiz, Dr. José Carlos Cosenzo e Dr. Antonio Tuccilio em debate no Seminário 2024.

vezes considerados privilegiados. No entanto, Cosenzo destacou que não foram os servidores os responsáveis pela crise no sistema público, mas que eles são, na verdade, a força capaz de transformar o país. Segundo ele, é preciso mudar essa visão equivocada e mostrar à população o valor dos servidores na construção de um serviço público eficiente.

Desafios na Comunicação e na Valorização do Servidor

Durante a sessão de perguntas dos seminaristas, o debate se voltou para os desafios da imagem do servidor público. Muitos colocaram a dificuldade em fazer a população reconhecer o trabalho essencial que os servidores desempenham. O Sr. Victor Lins apontou que, para enfrentar esse desafio, é necessário estruturar uma estratégia de comunicação robusta e profissional, algo que, segundo os participantes, deve incluir a contratação de profissionais competentes. A ideia central é que, para comunicar efetivamente o valor do serviço público, os profissionais de comunicação precisam entender a fundo os serviços prestados e conhecer bem quem os realiza. Isso permitirá uma divulgação mais eficiente e precisa.

A Comunicação como Ferramenta para a Valorização

O último debate do Seminário CNSP 2024 reforçou a ideia de que a comunicação é uma ferramenta essencial para alcançar a valorização do servidor público. Contudo, essa tarefa exige mobilização eficiente e o engajamento de todos os envolvidos. A mudança da percepção pública sobre o trabalho dos servidores depende de ações concretas e planejadas, e a CNSP está comprometida em colaborar ativamente para promover essa mudança e fortalecer a imagem dos servidores perante a sociedade. ■

Laços de Carinho e Solidariedade

Encerrando as atividades do Seminário, tivemos um dos momentos mais significativos e emocionantes: a visita das crianças dos lares Filhos da Bênção, Casa Lar Maia e Lar Fonte de Nova Vida. Essa iniciativa trouxe a oportunidade de refletirmos sobre a importância das ações beneficentes e do impacto que pequenos gestos de carinho e solidariedade podem ter na vida de quem mais precisa.

Cada participante teve a oportunidade de se conectar de forma especial com uma criança, presenteando-a individualmente com brinquedos cuidadosamente escolhidos. Foi um momento emocionante de troca, onde cada criança recebeu diretamente o presente de seu "padrinho", criando laços de afeto e alegria. Além disso, outros participantes contribuíram com doações de fraldas e leite, que foram destinados aos lares de acolhimento, ajudando a garantir o bem-estar das crianças.

A CNSP agradece imensamente a cada participante por suas contribuições e pelo gesto de amor que, sem dúvidas, ficará marcado na vida dessas crianças. Este é um exemplo poderoso de como podemos nos unir em torno de causas que verdadeiramente constroem um futuro melhor. ■

Encantos de Minas Gerais

Este ano, o Seminário CNSP trouxe como tema "Encantos de Minas Gerais", celebrando a riqueza cultural, as tradições centenárias e a diversidade de uma das regiões mais acolhedoras do Brasil. Além dos debates que promoveram discussões de grande relevância para o funcionalismo público, a programação social teve como principal objetivo proporcionar aos participantes uma imersão na cultura e história de Minas Gerais, destacando a culinária, a música, a arte e as tradições mineiras.

Uma das atrações mais envolventes foi o show **Melodias do Nosso Brasil**, com Kell Smith, que encantou o público ao interpretar sucessos da música popular brasileira. O espetáculo foi uma verdadeira celebração da alma brasileira, criando uma conexão profunda entre os participantes e a riqueza musical do país.

O **Chá da Tarde: Memórias e Canções de Minas Gerais**, com a presença do contador de histórias Hosaná Dantas e o músico Rodrigo Lee, proporcionou um ambiente acolhedor e nostálgico. As senhoras participantes desfrutaram de um momento relaxante, onde as músicas e as histórias da região evocaram memórias afetivas.

A programação também incluiu um passeio cultural por Poços de Caldas. O **Tour de Trenzinho** levou os participantes em uma jornada pelas ruas da cidade, explorando seus marcos históricos e belezas naturais, oferecendo uma experiência autêntica e proporcionando momentos de bem-estar e conexão com a cultura local.

O Seminário CNSP 2024 foi uma verdadeira celebração dos encantos de Minas Gerais, promovendo a valorização do funcionalismo público e, ao mesmo tempo, destacando a importância de preservar e celebrar a diversidade cultural do Brasil. ■

CARTA ABERTA DE POÇOS DE CALDAS

Seminário CNSP 2024

"Crise no Serviço Público: Reflexões e Ações para o Amanhã"

As entidades associativas e federativas filiadas à Confederação Nacional dos Servidores Públicos - CNSP, reunidas na cidade mineira de Poços de Caldas, entre os dias 19 e 22 de setembro de 2024, durante o seu Encontro Nacional, representando mais de 800 mil servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas, após debates, deliberam e tornam público aos poderes constituídos, a todas as entidades da sociedade civil e à população brasileira, os compromissos de ratificar seu trabalho de 31 anos em prol do Servidor Público, por meio dos posicionamentos abaixo:

- Através da CNSP buscar a elaboração e posterior **apresentação de uma Proposta de Emenda Constitucional, levando-se em conta que a educação é prioridade estabelecida pelo constituinte originário**, deixar expresso que os percentuais previstos para Educação não deverão ser objeto de redução.

- Deliberou-se que a PEC deverá dispor que os percentuais mínimos das despesas de educação, fixados na CF não impedirá que Estados e Municípios possam fixar percentuais maiores que deverão ser estabelecidos anualmente. Neste sentido, no Estado de São Paulo, trabalhar **contra aprovação do Projeto de Emenda à Constituição nº 09/2023** que pretende flexibilizar a vinculação de 5% da receita de impostos.

- Viabilizar a **criação de uma Escola de Aperfeiçoamento Funcional**, dedicada ao aperfeiçoamento constante dos professores.

- Trabalhar pela **autonomia dos educadores no desenvolvimento de projetos voltados ao estabelecimento de premissas de uma política nacional**, fortalecendo a importância de um Conselho Federal para dispor a respeito.

- Fazer com que o artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal complementado pela **Emenda Constitucional 101/19 que confere o exercício do magistério por Policiais Militares e Civis seja obedecido integralmente.**

- Priorizar **rondas permanentes em áreas escolares pela Polícia Militar**

- Buscar o **apoio das Guardas Municipais no cumprimento da obrigação de proteção às escolas** mantidas pelos Municípios

- Desenvolver todas as ações possíveis no sentido de manifestar veementemente o **protesto e atuação política pela não aprovação da PEC 66/2023** (verdadeira quebra da parametrização e isonomia com a Constituição Federal, passível de inconstitucionalidade; e, em relação aos Precatórios, estabelece mais um calote, prolongando ainda mais o prazo estabelecido para a quitação de credores e ainda redução de pensões, permitindo aumento da contribuição até 22%)

- Ser **contrário a PEC 139/2015, do Governo Federal** que objetiva extinguir direitos dos servidores públicos ao recebimento do abono permanência aos servidores que tenham completado as exigências para a aposentadoria voluntária.

- Apoiar o **movimento de valorização da imagem dos servidores públicos em âmbito nacio-**

nal, com a criação e adesão a campanhas publicitárias afins, que serão objetos de exame pela Diretoria CNSP

- Permanente manifestação de contrariedade e **desenvolvimento de ações públicas visando a rejeição das PECS 32/2020 (reforma administrativa) e 66/2023**, e, no mesmo sentido, continuar na luta, junto aos Poderes Executivos, visando o **estabelecimento de um teto remuneratório único aos servidores de todas as unidades da federação**, nos termos do que faculta o artigo 37, parágrafo XII da Constituição Federal, e em conformidade com aquilo que já é praticado em 21 (vinte e um) estados do país.

As propostas foram debatidas e aprovadas pelos membros representantes das Filiadas presentes no Seminário Nacional CNSP 2024, retratam o dever de atuação desta Entidade, que também inclui, mas não se limita, à defesa da liberdade de expressão e da harmonia entre os Poderes, ao respeito ao sistema de freios e contrapesos e ao compromisso irrevogável com o Estado Democrático de Direito.

A Carta de Poços de Caldas deve e será transmitida a todos os governantes de todos os níveis de poder e esferas federativas, para que sejam por eles acolhidas como diretrizes de trabalho na defesa dos interesses públicos.

Poços de Caldas – MG, em 21 de setembro de 2024.

Parabéns, filiadas!

A CNSP parabeniza suas filiadas por mais um ano de trabalho duro em favor dos direitos do servidor público:

FASP-PMSP 12 de junho – *35 anos*	**FESIASPE** 13 de junho – *67 anos*	**FESPESP** 24 de junho – *72 anos*	**FENALE** 22 de setembro – *31 anos*
FASP - RJ *25 de outubro* - *63 anos*	**AFRESP** 28 de fevereiro - *76 anos*	**AECOESP** 08 de março - *56 anos*	**AFFIM** 10 de março - *44 anos*
ASPAL 06 de abril - *20 anos*	**ASPP** 01 de maio - *92 anos*	**ASJ - RS** 01 de julho – *80 anos*	**AFALESP** 09 de julho – *77 anos*
ATEBA 21 de julho – *21 anos*	**ANTC** 10 de agosto – *12 anos*	**AFPEB** 20 de agosto – *106 anos*	**AEPESP** 05 de outubro - *63 anos*
AOPM *17 de outubro* - *93 anos*	**APAMPESP** *18 de outubro* - *30 anos*	**AFPESP** 05 de novembro– *93 anos*	**ASPEM - RJ** 10 de novembro – *70 anos*

O INFORMATIVO CNSP É O ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO OFICIAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS

DIRETORIA: Antonio Tuccilio (Presidente), Cel. Valdir Suzano(1º Vice-Presidente), Amaro de Mello Vasconcellos (2º Vice-Presidente), Luiz Manoel Geraldes (Secretário Geral), Mauro Rodrigues Pinto (1º Secretário), Marinalva Nunes de Sousa (2º Secretária), José Carlos Cosenzo (Diretor de Assuntos Internacionais), Lucieni Pereira da Silva (Diretora de Assuntos da Área Federal), Edson Roberto de Almeida Torres (Diretor de Assuntos da Área Estadual), Rafael Rodrigues Aguirrezábal (Diretor de Assuntos da Área Municipal), Rita Amadio de Brito Andrade Ferraro (Diretora de Assuntos Parlamentares), Wagner Dalla Costa (Diretor Financeiro), Lizabete Machado Ballesteros (Diretora-Adjunta de Finanças), Julio Bonafonte (Diretor Jurídico) e Gaspar Bissolotti Neto (Diretor de Imprensa e Divulgação). VICE-PRESIDENTES REGIONAIS: Paulo Sebastião Gonçalves Olympio (Vice-Presidente da 1ª Região - Rio Grande do Sul e Santa Catarina), João Carlos Milani Santos (Vice-Presidente 2ª Região - Paraná e Mato Grosso do Sul), José Gozze (Vice-Presidente da 3ª região - São Paulo), José Eduardo Rangel (Vice-Presidente da 4ª região - Rio de Janeiro e Espírito Santo), Manoel Do Nascimento (Vice-Presidente 5ª Região - Mato Grosso e Rondônia), Cel. Flammarion Ruiz (Vice-Presidente da 6ª Região - Minas Gerais), Edvaldo Luis da Costa Lins (Vice-Presidente 7ª Região - Bahia e Sergipe), José Lúcio Passos da Silva (Vice-Presidente da 8ª Região - Alagoas, Pernambuco e Paraíba), Djalma Pires (Vice-Presidente da 9ª Região - Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí), Adherbal Silva Pompeo (Vice-Presidente da 10ª Região - Maranhão, Pará, Amazonas, Acre, Roraima e Amapá) e Fernanda Mendes Thomé (Vice- -Presidente 11ª Região - Goiás, Tocantins e Distrito Federal). CONSELHO FISCAL: Gilmar Beluzzo Bolognani e Carlos Roberto Martins De Lima SUPLENTES: Eduardo Pereira De Quadros Souza, João Batista Teixeira De Paula e Derly Ávilla Corrêa PRESIDENTES EMÉRITOS: Wilson Ribeiro e Brasil Paraná de Cristo (in memoriam).

COORDENAÇÃO GERAL: Antonio Tuccilio. SUPERVISÃO: Bárbara Caseiro e Carolina Oliveira. REDAÇÃO: Carolina Oliveira. PROJETO GRÁFICO: Henrique Huluany. TIRAGEM: 400 exemplares. CNSP: www.cnsp.org.br | cnsp@cnsp.org.br | (11) 3105-7940. Rua Bittencourt Rodrigues, 88 - 6º andar - São Paulo/SP - CEP 01017-010.